



Mestrado / Doutorado  
**PPgenf**  
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:  
**CUIDADO É FUNDAMENTAL Online**  
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
ALFREDO PINTO  
**UNIRIO**

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

## A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À INFECÇÃO HOSPITALAR

Fernando Munhoz Munhoz Sanches<sup>1</sup>

### RESUMO

**Objetivos:** Identificar a partir do ementário e dos programas das disciplinas do currículo em estudo a contemplação de temas relacionados à Infecção Hospitalar e; Discutir com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais/2001 e na Portaria 2616/98 do Ministério da Saúde a importância conferida a Infecção Hospitalar, nos documentos oficiais e na matriz curricular. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório que utiliza a análise documental para coleta dos achados. **Resultados** Considera que existe uma falta de correspondência entre o currículo formal encontrado no ementário e programas das disciplinas e o currículo em ação. Salienta que as disciplinas submetidas à lógica pensada para o currículo em estudo, é que definem e orientam a seleção dos conteúdos e, que estes, se configuram como os melhores para o desenvolvimento do perfil do egresso desejado. **Conclusão:** Finaliza trazendo para reflexões a falta de um maior questionamento se os conteúdos vigentes, vão garantir o alcance dos objetivos previstos na proposta curricular. **Descritores:** Enfermagem, Currículo, Infecção hospitalar.

<sup>1</sup> Instituição: Hospital Badim. E-mail: fernandomsanches@oi.com.br

## INTRODUÇÃO

Trata-se de um estudo que traz como objeto a inserção do conteúdo infecção hospitalar na matriz curricular de um curso de graduação em enfermagem. Toma como pressuposto que o tema Infecção Hospitalar é pouco abordado no currículo em vigor o que pode trazer consequências negativas para o paciente, famílias, instituições e mesmo ao profissional de enfermagem.

A infecção hospitalar (IH) constitui-se num agravo de saúde pública, que vem assolando as internações hospitalares, devido, sua alta morbimortalidade.

As IH representam é um dos principais problemas da qualidade na assistência médica devido às complicações do tratamento e ao sofrimento do paciente, sendo, responsáveis por aproximadamente 65% dos óbitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Barbosa, Siqueira(2009) complementam que é freqüente a entrada do acadêmico de enfermagem no campo hospitalar mostrando despreparo em relação à IH.

Os objetivos: Identificar a partir do ementário e dos programas das disciplinas do currículo em estudo a contemplação de temas relacionados à Infecção Hospitalar e, discutir com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais/2001 e na Portaria 2616/98 do Ministério da Saúde a importância conferida a Infecção Hospitalar, nos documentos oficiais e na matriz curricular.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório que utiliza a análise documental para coleta dos achados. A pesquisa foi realizada a partir da Matriz Curricular de uma

Universidade particular do Rio de Janeiro, no ano de 2010. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um roteiro no sentido de tentar homogeneizar o olhar para os diferentes ementários e programas das disciplinas e, palavras chave, escolhidas após a leitura e análise da portaria 2616/98 . Foram encontradas dez palavras, cujas ocorrências no texto foi superior a três citações .A partir dessas palavras realizaram-se dois movimentos. O primeiro foi buscar estas palavras nas Diretrizes Curriculares Nacionais, entendendo que a Matriz Curricular em estudo tomou esta diretriz como base. O segundo foi buscar no ementário e programas das disciplinas do currículo estudado a ocorrência destas palavras.

## RESULTADOS

Encontra analisando o ementário e os programas das 42 disciplinas que compõem o currículo do curso em estudo, a ocorrência das palavras selecionadas em dez disciplinas. Realiza a discussão trazendo comentários sobre a concepção, objetivos e perfil do egresso do currículo em estudo e sua relação com a infecção hospitalar onde a mesma não aparece explicitada. O mesmo ocorre nas Diretrizes Curriculares Nacionais onde não fica explícito os conteúdos que devem ser ministrados. Considera que existe uma falta de correspondência entre o currículo formal encontrado no ementário e programas das disciplinas e o currículo em ação. Salienta que as disciplinas submetidas à lógica pensada para o currículo em estudo, é que definem e orientam a seleção dos conteúdos e, que estes, se configuram como os melhores para o desenvolvimento do perfil do egresso desejado.

## CONCLUSÃO

Finaliza trazendo para reflexões a falta de um maior questionamento se os conteúdos vigentes, vão garantir o alcance dos objetivos previstos na proposta curricular. Entende-se a importância de maior aprofundamento no tema, uma vez que, muito do que é ensinado parece insuficiente para quem espera entrar no mercado de trabalho, e, de acordo com a área escolhida, começa-se a pensar, se alguns conteúdos como as questões das infecções hospitalares não deveriam ser mais exploradas do que outros.

## REFERÊNCIAS

- Boni V, Quaresma S. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, Santa Catarina, v. 2, n. 1, p.68-80, jan 2005.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria N. 2.616 de 12 de Maio de 1998. Brasília (DF): Anvisa, 1998. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/2616\\_98.htm](http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/2616_98.htm)>. Acessado em: 19 Set. 2009
- De Souza AC, Fialho FAP, Otani N. TCC: Métodos e Técnicas. Florianópolis: Visual Books; 2007.
- Dias AO, Guariente MHDM, Belei RA. O enfermeiro recém-graduado e o primeiro emprego. Percepções da formação na graduação e da atuação profissional. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, 8(1), jan./abr. p.19-24, 2004. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/saude/article/viewFile/237/210>>. Acessado em: 11 de out. de 2009
- Freire P. Educação e Mudança. 12ª ed. 1979. 14 p.
- Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas; 2002.
- Gonçalves DC, Kreutz I, Lins JF, Alencastro B. de Albuquerque. A infecção hospitalar em Mato Grosso: desafios e perspectivas para a enfermagem. LILACS Abril 2004. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=469269&indexSearch=ID>>. Acessado em: 11 set. 2009
- Lacerda RA. Produção científica nacional sobre infecção hospitalar e a contribuição da enfermagem: ontem, hoje e perspectivas. Rev Latinoam Enfermagem 2002 janeiro-fevereiro; 10(1):55-63 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n1/7772.pdf>>. Acessado em: 14 do set. de 2009.
- Lopes ARC. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro:Ed UERJ; 2008.
- Lüdke M, André MEDA.. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- Minayo MCS. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento 11ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec; 2008.
- Minayo MCS. Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade 11ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 1994.
- Oliveira R, Maruyama SAT. Controle de infecção hospitalar: histórico e papel do estado. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2008;10(3):775-83. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a23.htm>>. Acessado em: 18 Nov. 2009
- Oliveira EL. O Enfermeiro como Integrante da Equipe Multiprofissional em Comissão de Controle Infecção Hospitalar. Departamento de Enfermagem do Hospital Virtual Brasileiro - UNICAMP, Campinas - 1997. Disponível em:

Sanchez FMM.

<<http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/port/toxicolo11.htm>>. Acessado em: 11 set. 2009.

Pimentel M. Atuação do Enfermeiro no Controle da Infecção Hospitalar. Webartigos. Maio. 2009.

Disponível em:

<<http://www.webartigos.com/articles/17713/1/atuacao-do-enfermeiro-no-controle-da-infeccao-hospitalar/pagina1.html>>. Acesso em: 11 set. 2009

Ribeiro I. Ponto de mutação. Disponível em:

<<http://www.emcrise.com.br/especial/pontodemut.html>>. Acessado em: 11 Set. 2009

Silva RF. A infecção hospitalar no contexto das políticas relativas à saúde em Santa Catarina. Rev Latino-am Enfermagem 2003janeiro-fevereiro;

11(1):108-14. Disponível em:

<[www.scielo.br/scielo.php?scrip=sci\\_arttext&pid=0104-11692003000100016](http://www.scielo.br/scielo.php?scrip=sci_arttext&pid=0104-11692003000100016)>. Acessado em: 11do set. de 2009

Barbosa MEM, Siqueira DC. A educação e a atuação do Enfermeiro no controle de infecção hospitalar no estado do Paraná. Rev Polidisciplinar eletrônica da Faculdade Guairacá Jul. 2009. Vol. 1.

Disponível em: <

<http://revistas.unipar.br/saude/article/viewFile/237/210>>. Acessado em : 11 set. 2009

Pereira RCJ. Refletindo e escrevendo sobre as experiências vivenciadas no contexto da escola e do cuidado. In: Waldow VR, Lopes MJM, Meyer DE.

Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar: a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 135-149, 1995.

Feuerwerker AML, Llanos M. A educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança. Rev Interface 2000;2:139-42. Disponível em:

<[http://www.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/Artigo\\_612.pdf](http://www.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/Artigo_612.pdf)>

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 23/12/2010